

ANÁLISE DA EVOLUÇÃO DO CARCINOMA MICROINVASOR CERVICAL ESTÁDIO Ia1 TRATADO COM CONIZAÇÃO CIRÚRGICA

Andrea Miyuki Yoshimura (Bolsista SAE/UNICAMP) e Profa. Dra. Maria Salete Costa Gurgel (Orientadora), Faculdade de Ciências Médicas - FCM, UNICAMP

A conceituação e a caracterização do carcinoma microinvasor cervical têm sido muito polêmicas ao longo dos anos, ocasionando controvérsias também quanto à sua melhor conduta terapêutica. Tem sido observada tendência à adoção de condutas cada vez mais conservadoras, sendo a conização considerada o procedimento de eleição ao se tratar de paciente ainda jovem e com desejo de gravidez futura. Neste trabalho, foi desenvolvida uma análise retrospectiva dos resultados do protocolo terapêutico para os casos de carcinoma microinvasivo cervical Ia1 adotado no Setor de Oncologia Ginecológica do Departamento de Tocoginecologia da FCM – UNICAMP, através da avaliação dos aspectos epidemiológicos e histológicos associados à evolução da doença, da proporção de recidivas e óbitos ocorridos. A presença de margens cirúrgicas comprometidas está relacionada à presença de neoplasia residual, daí o fato de, por serem tratados com procedimento não mais conservador, casos com margens da conização comprometidas terem sido excluídos do estudo. Observou-se correlação entre a profundidade e a extensão da microinvasão. Não foi encontrada recidiva no presente estudo. A conização tem-se mostrado, atualmente, um procedimento seguro nos casos de estágio Ia1 da neoplasia cervical.

Carcinoma microinvasor de colo uterino, estágio Ia1 - Conização - Tratamento conservador